

## O IDOSO COM DEFICIÊNCIA VISUAL E A QUALIDADE DE VIDA

Fátima Aparecida Gonçalves Mendes  
CEPRE/FCM/UNICAMP  
E-mail: [fmendes@fcm.unicamp.br](mailto:fmendes@fcm.unicamp.br)

**Resumo:** O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, em 2012, aponta que a expectativa de vida no Brasil aumentou para 74,6 anos. Futuramente haverá mais idosos do que crianças. Assim, podemos pensar que no decorrer do envelhecimento as pessoas podem ter doenças crônicas, mas com qualidade de vida. A deficiência visual engloba a cegueira e a baixa visão também chamada de visão subnormal. A qualidade de vida envolve o bem estar físico, mental, psicológico, social, saúde e educação. O objetivo desse estudo é mostrar que pessoas idosas com deficiência visual optaram por aprender a usar o computador bem como aprender a leitura e escrita braille. A busca por aprender algo nessa fase da vida revela a preocupação com a qualidade de vida. Nesta pesquisa realizou-se um estudo de natureza qualitativa. Os sujeitos selecionados fazem parte de um grupo de um Programa de Reabilitação do Centro de Estudos e Pesquisas em Reabilitação “Prof. Dr. Gabriel O. S. Porto” - CEPRE, sendo dois do sexo feminino, com cegueira adquirida e um do sexo masculino, com baixa visão. A idade deles está entre 65 a 75 anos. Conclui-se o quão é importante a busca pela qualidade de vida principalmente para as pessoas idosas, bem como o uso da tecnologia assistiva nessa fase da vida.

**Palavras-chave:** Informática. Braille. Deficiência visual. Idosos. Qualidade de vida